

# Matrículas abertas. Início das aulas: 06/03



ASSINE ONDARPC

CENTRAL DO CLIENTE

CLASSIFICADOS

GAZETA DO POVO

NOTÍCIAS

CANAIS

GAZETA DO POVO online

NOTÍCIAS | ESPORTES | CULTURA | CLASS

## VESTIBULAR

Quarta-feira, 22 de fevereiro

### SÉRIES

- agenda
- aprovados
- concorrência
- dicas
- gabaritos
- livros
- redações (temas)

### UNIVERSIDADES

Curso Cidade Tipo 

pesquisar

### EDUCAÇÃO INFANTIL

21/02/2006 - 00h00

## Cuidar e educar caminham juntos

**Nesta fase da vida da criança, a escola deve ser um recanto rico para o desenvolvimento da socialização e autonomia**

O que a criança faz na Educação Infantil? Certamente brinca, faz amigos, passa horas convivendo com crianças e adultos que não são seus familiares. Mas não é apenas isso o que acontece – pelo menos não deveria. Segundo especialistas, até os 6 anos a criança vive uma das mais complexas fases do crescimento, nos aspectos intelectual, emocional, social e motor. Por isso, esta etapa será tanto mais rica quanto mais qualificadas forem as condições oferecidas pelos pais e ambiente onde vive.

Dentro da realidade brasileira, onde os pais passam a maior parte do tempo fora de casa, a escola (sem dispensar o papel dos pais) deve ser um espaço estimulante, educativo, afetivo, com professores realmente preparados para acompanhar a criança nesse processo intenso e cotidiano de descobertas e de crescimento. "É ali que o aluno desenvolve a formação social, autonomia e tem de enfrentar situações simples, mas para ela muito importantes", afirma a pedagoga Carmem Sigwalt, professora do setor de Educação da Universidade Federal do Paraná.

Segundo Carmem, nos primeiros anos de vida a criança forma a parte cognitiva, ou seja, a inteligência e, dependendo da forma como é estimulada acarretará conseqüências positivas ou negativas. "Por isso, além da função de cuidar, a escola deve se preocupar, de forma pedagógica, com o educar. O que ela não pode ser é um estacionamento de crianças", afirma a pedagoga.

A metodologia da pré-escola tem a seu favor o descomprometimento do aluno. Ele não sofre avaliações onde seu desempenho terá o peso de uma nota. "Este é o lado prazeroso do aprendizado. É neste momento que ela desenvolve "o gostar" pela música, por ler e escrever."

Apesar da disponibilidade para ficar em casa com a pequena

### PLANTÃO

21/02/2006 - 18h22

**Concurso:** Governo ant  
11,8 mil vagas de auxili  
nas escolas

mais noti

Hedeson Alves - Gazeta do Povo



Cecília, de três anos, e a mãe Andréa: experiências vividas na escola são insubstituíveis.

Melhor  
preço  
com a  
experiênc  
e qualidad  
de um Gru  
Educcion

Cecília, de 3 anos, a dona de casa Andrea Schmidt não abriu mão de colocá-la na escola desde muito cedo, com 1 ano e 7 meses. "São papéis diferentes. Lá (na Escola Palmares), ela é independente, aprende a ser sociável, se desenvolve com atividades orientadas. A escola é insubstituível", afirma a mãe.

### Vantagens

O levantamento "Educação da Primeira Infância", da FGV, revela que no Brasil só 61,36% das 10.085.811 crianças de 4 a 6 anos de idade estão na pré-escola. Entre os autores da pesquisa está o professor americano James Heckman, da Universidade de Chicago e Prêmio Nobel de Economia em 2000. Heckman desenvolveu nos EUA pesquisas que indicam que as crianças que estiveram em creches e cursaram a pré-escola, no período entre o nascimento e os 6 anos, apresentaram, já adultos, menos probabilidades de serem presos.

Outra conclusão: na idade adulta, os freqüentadores de creches e da pré-escola obtiveram renda mais alta dos que os que não foram. A pesquisa ainda revelou que 9,43% das crianças brasileiras de 0 a 3 anos de idade freqüentam creches, com base nos censos populacionais e nas Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

### Mundo

O Japão reformou a política educacional nos jardins de infância oficiais dos anos 90. Destinada a crianças de 3 a 5 anos, eles definem uma proposta pedagógica em torno do brincar. No atendimento particular, o brincar ocupa pouco espaço nas escolas infantis.

Nos Estados Unidos apenas os jardins de infância (6 anos) foram incorporados ao sistema de educação. Para as crianças de zero a cinco anos, uma variedade de serviços, fontes de financiamento e agências governamentais são responsáveis por sua regulamentação nos diferentes estados. Na Finlândia um terço do atendimento às crianças é realizado em creches domiciliares e os pais o fazem por escolha.

### Deise Campos - Gazeta do Povo

[<< voltar](#) | [imprimir](#) | [enviar](#) | [mais notícias](#)

### SAIBA MAIS

Espaço de descobertas e desenvolvimento

Ensino de nove anos aguarda regulamentação no PR

[Canais](#) | [Expediente](#) | [Fale conosco](#) | [Institucional](#) | [Política de privacidade](#)

© 2000-2006 Rede Paranaense de Comunicação. Todos os direitos reservados.